

IMPARCIAL

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 17200
Semestre 600
Anno (com estampilha)... 17500
Numero avulso 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Anuncios e com., por linha... 040
Repetições... 020
No corpo do jornal, linha... 100
Anuncios pagos adiantadamente.

Redacção, Typographia e Impressão—Rua Dr. Avelino Germano

Carta de Lisboa

5 d'outubro.

Passa hoje o segundo anniversario da republica portugueza, e, volvidos dois annos de gerencia de homens que, nos seus jornaes e nos seus discursos de propaganda, durante largos annos, tanto prometteram, é natural que occorra dar um ligeiro balanço ao que o payz deve aos homens a quem, ha dois annos, por uma bella madrugada outomnal, entregou a gerencia dos seus interesses.

Fez ha dias, e com bastante consciencia, esse balanço o jornal «A Republica» que tem por director o caudilho mais querido nos tempos não remotos da propaganda, o dr. Antonio José de Almeida.

E o resultado d'esse balanço lá está bem claro e bem sincero n'esse numero da «Republica» que então fallou de coração lavado:—nada, pela palavra!

A negação mais cathorica de um vasto programma absolutamente desestudado mas largamente exposto com abundancia de gestos e profusão de tiradas de oratoria que encandescia as cabeças dos adeptos mas não iludia os indiferentes.

—Nada fizemos, diz a «Republica» tomando para o seu director uma boa parte da culpa, parte que, diga-se de passagem, não é muito grande porque se alguma coisa quiz fazer não o deixaram. E' um idolo cahido.

E' talvez, com certeza mesmo, por isso que o numero dos descontentes, dos desiludidos, cresce todos os dias assustadoramente e que muito poucos são já os que gratuitamente, desinteressadamente, sem segundo sentido, quebram lanças por isto.

Da desilusão pode não nascer a idéa da revolta, mas o que infalivelmente resulta é a indiferença. Um desiludido pode não tornar-se um adversario, mas desde que deixou de crêr, se não é um inimigo, é pelo menos um indiferente.

E a indiferença e n'estes

casos o maior mal de que pode enfermar um povo. O adversario combate-se e, se se tem força, vence-se; o indiferente pela desilusão nem se pode combater porque não provoca a lucta, nem é susceptivel de se convencer de novo. A desconfiança fica sempre a espreitar e a escalpelisar os mais pequeninos nadas.

E' um mal latente que se alastra; um desiludido é o mais temivel propagandista contra as ideas que perfilhou, porque não prega a revolta, porque não lucta no campo oposto, mas semeia a desconfiança e com a indiscutivel auctoridade de quem sentiu a valer, vae, a maior parte das vezes, desintencionadamente, abrindo os olhos a outros que vão engrandecendo a phalange. E assim successivamente.

Depois, da desilusão politica nasce o desinteresse pela administração publica, o abandono da urna, o divorcio absoluto entre o povo e os governantes. Divorcio amigavel, sem pleito, mas profundo.

E ninguem, por mais bem intencionado que seja, por mais vontade que tenha de trabalhar, pode bem governar um povo sem que d'esse povo receba um apoio confiado, uma adhesão sincera. Ninguem, por mais honesto que seja, pode desassombadamente agir n'um meio hostil de desconfiança e de retrahimento.

Desconfiam os governados dos governantes e os governantes dos governados e n'esta atmosfera morbida de descrença tudo estiola e morre.

As festas commemorativas do segundo anniversario da proclamação da republica dão bem a nota do estado de alma da população de Lisboa, indiscutivelmente o meio mais republicano do payz.

O Commercio e o capital retrahiram-se e as festas que no anno passado foram, senão deslumbrantes, pelo menos animadas e vivas, vão decorrendo este anno pobres pobres e sem interesse de verdadeiras festas em familia.

Do programma official

nada ha de interessante a não ser a serenata no Tejo, para a noite de amanhã; de iniciativa particular, alem de algumas casas poucas, enfeitadas e illuminadas, apenas n'uma ou n'outra rua de pequeno movimento um simulacro de illuminação fazendo lembrar uma festarella de aldeia ao orago da freguezia.

A rua, como de costume expande-se em foguetes baratos que incessantemente atormentam os ouvidos do lisboeta socegado e poem em perigo a segurança de quem transita nas ruas dos bairros populares.

Lisboa gasta estupidamente em foguetes, n'estes trez dias de festa, o dinheiro necessario para que n'esses dias ninguem em Lisboa tivesse fome.

E' o que se chama queimar dinheiro sem gosto nem proveito.

Lisboa é uma cidade grande onde ha muita gente e os que, ainda não desiludidos, se divertem, deveriam faz-lo sem molestar quem, ou porque comprehenda que a vida não vae para folguedos, ou ainda e muito principalmente por falta de saúde, não está para festas e não quer ser incommodado.

Um foguete, mil foguetes, muitos milhares de foguetes, no centro de uma cidade, lançados da porta d'uma taberna ou d'uma janella de trapeira é alem de uma violencia contra a qual ha o direito de protestar em nome do socego publico, um perigo que as auctoridades compete conjurar.

E assim passam as festas do segundo anniversario da republica, desanimadamente e massadoramente.

Ah! A desilusão! A desilusão!

F.

A maior garantia, solidiez e barateza em machinas de costura e bicycletas, só na ourivesaria Fernandes & Cruz.

Apreciações serenas

Em toda a questão que tente estudar, explanar ou analisar, usarei sempre da mais rasgada lialdade e são critério.

E' meu espirito avesso a politica, porque de sobejo estou convencido que todas as formas de governo no seu valor intrinseco convergem para o mesmo fim. A ambição e a

O VELHO

*D'entre os males cruéis da Humanidade,
A que os vis animaes estão sujeitos,
Nenhum mais triste e cheio de defeitos
Do que a dura e imbecil senilidade.*

*Nesta quadra de prantos e saudade,
Ha velhos, d'almas barbas sobre os peitos,
Que nos fazem lembrar, pelos seus geilos,
Orango-tangos de provecta idade.*

*E eu vi um velho assim!... Seus fortes braços
Tinham como a rijesa dos bons aços,
E os seus gestos seriam d'un guerreiro...*

*Se não fossem seus labios já sem dentes,
Fazendo uns gestos cômicos, ridentes...
—Como um macaco em cima d'un coqueiro.*

GOMES LEAL.

soberba eis a sua origem. Ocioso é pois mais alguma coisa dizer se quando se não ignora que «*in initium omnis peccati, superbia*». E como a nada auspicioso e de destaque aspiro, o indiferentismo politico apoderou-se de vez de mim, exigindo-me até, em certas fases que outros alvorocam e inquietam, o desprezo formal e completo.

Não exclui, porém, que quando a justiça reclame ou peça a opinião de quem a verdade, a rectidão e a imparcialidade sempre nortearam satisfetas, levante a sua voz e emita o seu arbitrio.

Este o motivo que me induziu a traçar estas poucas linhas, que ao de leve roçarão por assunto politico.

Li o editorial de «O Lusitano», numero 16, com o usual desinteresse que voto a todo o artigo que traduza apreciações á maneira de ver ou de proceder dos nossos homens publicos.

Da leitura d'este que, confesso, me prendeu um tanto a atenção, notei que passagens teve o autor admiráveis na forma de as expor e duma flagrantissima verdade; outras houve que, certo, os sensatos reconheceram acobertadas, inconsciente ou irreflectidamente, por uma excessiva generosidade e uma mascarada justiça, que requerem análise ponderada e séria, ainda que rápida, que elucide o articulista.

Crete em que a boa fé e uma compaixão plausivel pelos infelizes presos politicos o moveram a escrever «Fechem se os tribunais e abram se as prisões aos prisioneiros politicos...» permita-nos, no entanto, a liberdade de o interrogar se acha coerente e justo que, quando muitos ha meses tem padecido as torturas do presidio, outros, que não sabemos se com mais graves responsabilidades, não sofram castigo

algun pelos mesmos audazes e estolidos cometimentos?!
Longe de mim alegrar-me com a triste sorte d'esses infortunados que só de lagrimas e dores vivem! Eu... também tenho coração.

Penaliza-me imenso, com a maxima seriedade o digo, ver tantos portuguezes por crimes politicos encerrados em masmorras que a humanidade e hygiene reprovam, condemnando-as ao nada.

Não me repugnaria mesmo pedir para esses o perdão.

Oxalá minha voz fôsse escutada! daqui imploraria piedade, compaixão. Abrir as portas da prisão a estes desventurados era acto que engrandecia, nobilitava e tornava querida dos seus próprios inimigos a Republica. Assim eu penso.

Mas aqueloutros, que o dedo aponta como cúmplices, não provarem do cálice da punição e do infortúnio, não me parece justo. Não se tivessem então punido os que se encontram ainda hoje entre ferros.

Não suponham, porém, que, para os que os tribunais terão de julgar, peço a horrivel penitencia. Já acima expuz a sorte que havia de caber a esse sepulcro de vivos.

Para elles rogo, sim, se aviem os processos pendentes; se apure o que ha nêles de verdade; se dê liberdade a quem dela é digno e... no próximo anniversario da Republica de 1913, quem dera fosse antes!, haja indulgência pois que desta forma não será conspurcada a justiça e até, neste acto, os padecentes reconhecerão generosidade nos que lemm a Burea da Republica.

Será este um gesto digno e louvavel que nenhum humano portuguez, lá para o dia, deixará de reforçar com o seu apêlo.

M.

Um vimaranense illustre

Os esforços de tão respeitavel quão caritativa commissão foram coroados do mais feliz successo, e, construido um edificio nas melhores condições hygienicas, n'elle se fundou o asylo que tão salutaros serviços tem prestado a infancia desvalida, e á sociedade, educando e sustentando trinta meninas e numero igual de meninos.

Mais de uma vez temos ouvido dizer a Mattos Costa que a existencia d'aquelle monumento de caridade, devido á sua principal iniciativa, é a consolação que lhe adoça os soffrimentos e a mingua do seu viver presente.

Estas e outras obras, que as suas convicções politicas e os generosos impulsos de seu coração promoviam e asselavam, como que lhe não deixavam folga para bem medir o curso impetuoso das suas liberalidades, nem entrever o precipicio que não longe o aguardava.

Vamos ver algumas provas mais. Acontecera o infausto fallecimento de D. Pedro V, a 11 de novembro de 1861, e Mattos Costa, como derradeira homenagem ao Neto do Libertador, mandou a sua custa celebrar pompas exequias por sua alma, na igreja de S. Pedro.

Foi celebrante da missa de requiem o digno thesoureiro mór do cabido, e seus acolythos os reverendos arcepreste do mesmo cabido e seu irmão que era conego, José Rodrigues Cardoso.

Subiu á cadeira evangelica o distincto orador sagrado, reverendo Sebastião Vieira Leite, que pronunciando uma eloquente e pathetica oração, commoveu quantos o ouviram.

Nada faltou para a magestade da cerimonia ser condigna com o seu elevado objecto.

No governo monarchico, rei morto, rei posto. Mal extinctos eram ainda os prantos vertidos na elegia que magoára todos, e já os hymnos e vivas de aclamação repercutiam nos quatro angulos do paiz, annunciando a ascensão de D. Luiz I, ao throno portuguez.

Era mister que as funções officiaes se seguissem os festejos populares e officiosos. Mattos Costa bem o sabia.

A Assembléa que elle fundára, correspondendo ao regosio nacional, solemnizando a coroação do augusto successor de D. Pedro V, com esplendor como até ali se não tinha visto.

E quando, no dia 6 de outubro de 1862, o consorcio de el-rei o sr. D. Luiz com a excelsa princeza a sr. D. Maria Pia, era ratificado em Lisboa, e saudado com as mais entusiasticas demonstrações, aquelles mesmos salões se franqueavam á flor da sociedade vimaranense, festejando com inexcusavel magnificencia, as ditosas nupcias de Suas Magestades.

Aqui a chave de ouro com que Mattos Costa fechou o cyclo ostentoso do seu fausto.

A sua imprevidencia, seguiu-se decadencia cada vez mais crescente, e a sua ruina foi inevitavel e necessaria, do mesmo modo que um golpe percussivo é mortal por necessidade.

(Guimarães, anno de 1874)

(Continua).

Boletim do high-life

Completamente restabelecido regressou de Villa do Conde com sua illustre familia o nobre Conde de Margaride.

Tem estado doente porem já vae felizmente melhor com o que muito folgamos o nosso presadissimo amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, intelligente advogado n'esta comarca.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinhos, ausentou-se da sua casa de Chelho, em Celorico de Basto, o nosso estimado amigo sr. dr. José Maria de Moura Machado, illustre capitão medico d'inf. 20.

Vimos aqui o sr. conde de Paço-Vieira.

Encontra-se enfermo n'um quarto particular do hospital de S. Domingos, o sr. Manoel Lopes Cardoso, abastado proprietario em Ronfe. Desejamos as suas melhoras.

Seguiu para Coimbra o nosso querido amigo sr. Fernando Lopes de Mattos Chaves, laureado academico na Universidade d'aquella cidade.

Da Povoa de Varzim regressou a Fafe o abastado proprietario e capitalista sr. Miguel Gonçalves da Cunha.

Esteve entre nós o sr. dr. Antonio Barbosa de Mendonça, antigo deputado da Nação.

Retirou para o Porto o sr. Oscar Ribeiro, d'aquella cidade.

A maior garantia, solidéz e barateza em machinas de costura e bicycletas, só na ourivesaria Fernandes & Cruz.

Espectaculos

Realizam-se no nosso theatro nas proximas noites de 23 e 24 do corrente, pela «Companhia Portuguesa de Grand Guignol».

Esta, de que fazem parte artistas consagrados como, Adelina Abranches e Alexandre de Azevedo, leva na primeira recita as peças: «Chegou o Guilherme, As Noites do Hampton Club e Quem matou Abel?»; na segunda: «Prudencia, O Delegado da 3.^a Secção e Rico Descanço».

E' de prever que o D. Affonso Henriques regorgite de espectadores, pois que, estamos certos, nenhum vimaranense, perderá a optima occasião de apreciar não só as bellas peças, como tambem o trabalho sublime dos seus interpetres.

Alexandre de Azevedo, tem um trabalho devéras admiravel, nas «Noites do Hampton Club» que nos dá uma idéa sobra do papel que desempenha e faz admirar o seu trabalho, permitase-nos o termo «estupendo» que bem mostra o grande actor que é.

Ao theatro pois !...

Fernandes & Cruz vendem accessorios para bicycletas e machinas de costura por baixos preços. Completo sortido.

Kalendario religioso

Outubro 31 dias.

Terça—15 S. Severo. Lausperenne na igreja do Campo da Feira

Quarta—15 S. Florentino. Lausperenne nas igrejas da Collegiada e S. Domingos.

Quinta—17 S. Gregorio. Lausperenne na igreja da Misericordia.

Sexta—18 S. Lucas. Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sabbado—19 S. Varo. Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.

Domingo—20 S. Sindulfo. Lausperenne nas igrejas de S. Domingos e Campo da Feira.

Segunda—21 S. Hilario. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Vindimas

Estão concluidas n'este concelho as vindimas.

Apezar de não ser abundante a colheita o vinho é de optima qualidade.

Caminhos de ferro do Estado

Nos nove mezes decorridos d'este anno os caminhos de ferro do Estado tiveram o seguinte rendimento:

Sul-Sueste, 1.518:277.755 reis, mais 217.254.395.
Minho e Douro, 1.403:057.767 reis, menos 13.667.167.

Transfereacia

Ataba de ser transferido para a 6.^a circumscripção o sr. João Peixoto da Silva Bourbon, fidalgo illustre d'esta terra e muito digno e brioso major de engenharia.

Auctorisação

A junta de parochia da freguezia de Santa Maria de Silvaes, d'este concelho, foi auctorizada a contrair um emprestimo de 600.000 reis ao juro de 6 p.c., amortisavel em dose anos pelo producto da derrama de 15 p.c., para a construcção de um cemiterio.

Francisco de Faria

Solicitador encartado

Mudou o seu escriptorio para a rua Dr. Avellino Germano n.º 15 (antiga rua de S. Paio).

—Guimarães—

Divida fluctuante

Segundo o «Diario de Noticias» na sua «Chronica financeira», a divida fluctuante augmentou nos ultimos dois annos 7:000 contos.

D. Manoel de Bragança

Partiu de Vienna para San Sebastian o Senhor D. Manoel de Bragança.

Agradecimento

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se me dirigiram pelo fallecimento do meu saudozo e inolvidavel marido, manifesto-lhes por este meio o meu profundo reconhecimento.

Agradeço tambem a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa que por sua alma se realisou no dia 8.

Guimarães, 14-10-1912.

Carolina Teixeira da Silva.

A's confrarias

Segundo o artigo 1.^o da lei ultimamente votada no Congresso, todas as Confrarias devem organizar novos estatutos, harmonicos com a Lei de Separação até 31 de outubro.

A inobservancia d'esta disposição importa a immediata extincção das Confrarias passando para o poder do Estado todos os seus bens, inscripções, capitães mutuados, alfaias, vasos sagrados, etc.

Devem pois as Confrarias proceder sem demora á reforma dos seus Estatutos, organisando estes de forma a serem aprovados na estancia superior.

Quem quizer um bom relógio de prata, ancora, que em qualquer parte custa 5:000 reis, por 3:000 reis, visite a ourivesaria Fernandes & Cruz.

Salvo-conductos

Deixaram de ser exigidos na fronteira, a quem tenha de ir a Hespanha.

A Bauda do 20

Por telegramma vindo do ministerio da Guerra para o sr. Presidente da Commissão Administrativa da Camara Municipal, sabe-se que foi reorganizada a banda do nosso regimento;— a primeira dissolvida pela nova reforma do exercito.—

Folgamos sinceramente pela deliberação de Sua Ex.^a, que acaba de praticar um acto digno que o nobilita, pelo seu espirito de rectidão e juntamente de fazer justiça aos direitos que esta cidade trabalhadora tem.

Missa

A Conferencia de S. Vicente de Paula, d'esta cidade, mandou resar na segunda-feira ultima na capella da V. O. Terceira de S. Francisco, uma missa em suffragio da alma do nosso saudozo conterraneo e amigo sr. João Gualdino Pereira.

A melhor marca de despertadores (Baby) a 600 reis na ourivesaria Fernandes & Cruz.

Festividade

Tem lugar no proximo domingo na parochial de S. Pedro d'Azurey, a festividade ao SS. Sacramento, havendo de manhã missa cantada a grande instrumental e de tarde vespersa sermão e procissão.

No domingo de tarde haverá arraial em frente ao templo, fazendo-se ouvir duas bandas de musica.

Que nos dirão a isto os... avançados?

Recortamos do nosso presado collega local «O Commercio de Guimarães» a seguinte noticia, já por este transcripta do «Correio da Beira» de Vizeu:

«Em fins d'Agosto o operario Abilio Nunes de Mello, de Eixo (Aveiro), ao chegar a sua casa, deante d'uma imagem de Christo, de martello em punho dirige-lhe esta ameaça: *Ou me dás de comer e beber ou parto te um braço e uma perna.*»

Como não tivesse resposta descarregou umas marteladas sobre a imagem partindo-lhe um braço e uma perna.

No domingo, 1.^o de Setembro, andando com outros companheiros a montar uma viga de ferro, esta resvalou apanhando só o infeliz Abilio a quem partiu um braço e uma perna!

Simple coincidencia, dirão muitos.

Pois mesmo como tal a registamos.»

Os designios insondaveis da Providencia !...

Cynematographo

Realizam-se no proximo domingo no Theatro de D. Affonso Henriques, 2 esplendidas sessões de cynematographo com fitas novas e variadas.

Antonio Portas
Advogado
José d'Oliveira Bastos
ADVOCADOS
Campo da Misericordia 5 e 6
GUIMARÃES

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Dias Machado.

PIMENTA & C^a

24, Rua de Paio Galvão, 28

(Em frente á Sociedade M. Sarmento)

GUIMARÃES



N'ESTE estabelecimento encontra-se sempre grande e variado sortido em fazendas de lã e algodão, nacionaes e estrangeiras, o que há de mais novidade em todas as estações do anno.

Acabam de receber fazendas de alta novidade para inverno e participam aos seus estimados freguezes que vão fazer grandes saldos em fazendas retardadas que tencionam vender com 20, 30 e 50% d'abatimento.

Egualmente communi- cam que acabam de ampliar o seu estabelecimento com fazendas de lã proprias para fato d'homem, a preços muito reduzidos e sem competencia.

Vendas a dinheiro com grandes abatimentos

Prisão

Foi capturado no passado domingo 13, quando pretendia tirar passaporte para o Brazil, José da Costa, vendedor de gado, natural de S. João da Ponte, d'este concelho, pelo motivo de ser accusado do roubo de trez touros e uma vacca.

O Progresso

Já estão em vigor as carreiras de auto-omnibus entre Guimarães e Braga. Este melhoramento sem duvida alguma de grande alcance para as duas cidades, deve-se á iniciativa da firma Zenha e C.^a, de commum accordo com a Empresa Vimaranesense. A partida é de cá ás 7 horas e de Braga ás 16. Os preços são, 500 reis em 1.^a classe e 400 em 2.^a. Já se pode fazer uma viagem commoda á cidade dos Arcebispos... ou de lá... cá.

Gato perdido

Desappareceu no sabba- do passado de manhã um gato atravessado de raça franceza. Signaes: Uma malha preta na cabeça e outra na cauda. Gratifica-se bem a quem o apresentar na casa n.º 85, á rua das Lamellas.

EMREZA NACIO^{al} DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

S. AHIRÁ do caes da Fundi- ção, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Prncipe, s. Thomé, Cabinde, Am- briz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Ti- gres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaes- quer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmes- ter & C.^a, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas na rua dr. Avelino Ger- mano com os nume- ros 62 a 64 e 66 a 68. N'esta redacção se dão informações.

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pin- tada. Para ver e tractar, dirigir-se ao seu pro- prietario.

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Sanyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 186, 1.º F.

Encarrega-se esta Procuradoria me- diante assignatura annual de 45800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Ametia Lima Santos Fonseca
65—Rua de S. Paio—65
GUIMARÃES.

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

gerente,
J. J. FONSECA

N'este antigo e acre- ditado estabelecimen- to de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre pos- suiu esta casa. Splendido sortido

Geropiga do Alto Douro

Só se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio. Litro 240 reis.

Adubos garantidos

De importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mouzinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doencas prove- nientes da mesma: contra as doencas de estomago e intestinos; contra as perturbacoes menstruaes.

A mais sã e agradável das aguas
UMA GARFALHA PARA TODOS
Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(antiga Casa Sequeira)
17, Rua de S. Damaso, 21

Rescontos aos revendedores

**Uma Agencia
DOS
Armazens Grandella
EM**

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 28 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que especificam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agrada EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA e voltar novamente a agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

Do chic da Moda

Abertura da Estação de Verão

O proprietario de este novo estabelecimento participa aos seus exm.ª freguezes e amigos que acaba de receber das principaes agencias um lindo sortido para a proxima estação de verão, e de tecidos de lã, seda

e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguem compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

Antigo Tournal 12 e 13

GUIMARÃES

Pensionato academico

Rua de D. João 1.º, 19
GUIMARÃES

Este estabelecimento de educação e ensino recebe alumnos internos, semi internos e externos, para Instrução Primária, secundaria e curso commercial pratico. Boa alimentação. Corpo docente escolhido. Rigor e vigilância. Resultado do anno hãdo: 50 aprovações com 3 distincções. Envia-se programmas a quem os pedir á direcção.

Os directores,
Alfredo Peixoto,
Luiz Gonzaga Pereira.

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade
Compra-se objectos d'ouro e prata.
Seriedade e segredo

O proprietario,
João Vellozo d'Araujo

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Tournal, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.
Francisco de Faria

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas na rua dr. Avelino Germano com os numeros 62 a 64 e 66 a 68.

N'esta redacção se dão informações.

Professor

Abilio Martins Gonçalves, professor particular inscripto, possuidor de varios documentos que provam as suas habilitações litterarias, continua a ensinar instrução primaria na casa com o numero 53, situada na Rua Nova do Commercio d'esta cidade. Só admite até 12 alumnos e tambem vae dar lições aos domicilios por preços muito economicos.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Antiga Lima Santos Fonseca
65—Rua de S. Paio—65
GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Srs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,
J. J. FONSECA

Geropiga do Alto Douro

Sò se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio.
Litro 240 reis.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro
1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Leúmia e outras doença provocadas de mesma: contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A m.ª de 1 litro de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação aos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.